

# REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FLIADA ÀS IDÉAS LIBERAES  
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 109

**TYPOGRAPHIA E ESCRIPTÓRIO**  
RUA DA LAPA N. 2  
ENQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Numero do dia . . . . . 40 rs.  
Número atrasado . . . . . 80 rs.

## AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes—até às 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensues.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Fávier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

**200!!**

Relogios de diferentes marcas. Bijouteria, Ourivesaria, C. Christofle 1.500 !! Pares de oculos e pince-nez de ouro, níquel e aço, instrumentos matematicos e espelhos.

Compra-se ouro e prata velha.

68 RUA DO PRÍNCIPE 68

A. Micholet

## CONFETARIAS E REFINAÇÃO

JOSÉ A. PORTILHO BASTOS  
Rua Trajano n. 5

### GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheira à vista:

1<sup>a</sup> qualidade superior, kilo 400  
2<sup>a</sup> " " " 360  
3<sup>a</sup> " " " 280  
4<sup>a</sup> " " " 269  
Biscoitos sortidos " 1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

## REFINÁCÃO DE ASSUCAR

DR  
**ANTUNES & ALVES**

Vendas à dinheira: por 15 kilos

1 <sup>a</sup> qualidade	5\$800
2 <sup>a</sup> " "	5\$200
3 <sup>a</sup> " "	4\$000
4 <sup>a</sup> " "	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheira contado, tem 5% de abatimento.

Depósito da refinaria  
RUA DE JOÃO PINTO 15

ASSUCAR REFINADO

DA  
REFINÁCÃO  
DR

**ANTUNES & ALVES**

vende-se aos seguintes preços a dinheira:

1 <sup>a</sup> qualidade	kilo	400
2 <sup>a</sup> " "	"	360
3 <sup>a</sup> " "	"	280
4 <sup>a</sup> " "	"	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1 <sup>a</sup> qualidade	Rs.	5\$800
2 <sup>a</sup> " "	"	5\$200
3 <sup>a</sup> " "	"	4\$000
4 <sup>a</sup> " "	"	3\$500

Em casa de

**Florentino J. Vieira,**  
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

## Baratilho

Inocencio José da Costa Campinas tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratilho, para o qual chama a atenção do público;

E' na Rua de João Pinto n. 8 e 11.

## ALUGA-SE

um bom escravo, cozinheiro, sabendo tambem tratar de animaes e cuidar em chacaras; informações desta typ.

## CHAPÉO CATHARINENSE

Parece impossivel esta casa poder vender chapéos pelo preço baratissimo que está vendendo tanto a varejo como em porção.

Chama-se a atenção dos Srs. negociantes do interior.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

## FESTA DO ESPIRITO-SANTO

Diz o *Despertador* de hontem:

«Celebra-se amanhã na igreja matriz a festividade do Divino Espírito, havendo sómente missas rezadas.

Nas tres noites proceder-se-ha ao leilão das offertas no barracão que se acha aí lado em frente á casa que serve de Império.

## GOVERNO DA PROVINCIA

Dia 20

Acto.—Creando, sob proposta do dr. chefe de polícia, um distrito de subdelegacia em Urussanga, município de Araranguá.

Acto.—Nomeando os cidadãos Francisco Gonçalves do Luz e João Nicolão Born, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> suplentes do juiz municipal do termo de S. Miguel.

## CLASSIFICAÇÃO DAS CORES

O sr. J. Carpenter propôz à academia das sciencias de Pariz um novo sistema, que permite

formular mil cores pela serie dos numeros naturaes de 0 a 999.

Nestes numeros, cada algarismo tem uma significação preceisa: o algarismo das unidades representaria o poder reflector de uma luz simples determinada, o encarnado, por exemplo, a um lugar bem definido do espectro solar, o algarismo das dezenas, o poder reflector do amarelo, o algarismo das centenas o poder reflector do azul.

O nome de uma cor não seria senão o enunciado no numero que symboliza.

Este sistema de nomenclatura e classificação poderia receber o nome de *classificação cubica*, por causa da representação que mella figura.

Si a rede formada por mil cores pôde ainda parecer insuficiente, acrescenta o autor, principalmente para as escalas mais ricas, nada se oppõe a que, na determinação dos poderes se admitta uma decimal e se estende o modo de rotação.

## DUAS MACHINAS COLOSSAIS

As officinas de Tubise fabricam actualmente e exportão em Antwerpia uma locomotiva que pesará 75 toneladas, carregará 4 1/2 toneladas de carvão e 10 toneladas d'água.

A superficie da fornalha será de 160 metros quadrados e os eixos serão em numero de cinco.

Os festealeiros dos srs. W Siemens & Comp., de Renfrew construirão recentemente a maior draga do mundo.

Mede 61<sup>a</sup>,50 de comprimento, 10<sup>a</sup>,50 de largura e 3<sup>a</sup>,50 de profundidade.

A corrente de aleatrizes tem 30 metros de eixo a eixo de rotação, e cada aleatriz contém douz terços de metro cubico.

Enfim a manobra desta ma-china será executada por um jogo da machine Compound de 850 cavallos.

E' destinada ao porto de Melbourne.

## HYGIENE

Tem-se pensado muito nos grandes centros da população, no modo mais hygienico e facil de libertar as habitações e as ruas dos effeitos da accumulação dos despejos domesticos. Os canos de esgoto não dão, em geral, vasante rapida para que as exhalações se

não façam sentir nos seus effeitos deleterios.

A força de pensar no meio de desembarcar as cidades destes funestos effeitos, parece ter-se chegado a dar aos despejos uma qualquer applicação, que, consumindo-se rapidamente, prestasse este grande serviço á hygiene publica.

Primeiramente, em New-York, chegou-se a alcançar o fabrico de gaz de illumination com as imundícies da cidade. Tomada ao acaso uma libra de esterco de uma das ruas, trapos velhos, pedaços de couro, restos de peixe, legumes, ossos, côdeas, cascas de ovos e pontas de cigarros, etc., e mettido tudo em uma retorta, deu em pouco tempo 644 decimetros cúbicos de gaz de uma in perfetta e que durou pelo espaço de uma hora.

Em seguida um engenheiro alemão propôz reunir os restos de toda a especie de alimento, cascas de batatas e de frutas, côdeas de pão, folhas de vegetaes, em uma palavrão, tudo que contenha matéria amylacea e sacharinificavel sobre qualquer fórmula que for. Fez passar isto tudo em um triturador que misturou completamente, sendo depois recebido em uma caldeira hermeticamente fechada e lançado mais tarde em agua acidulada com ácido sulphurico.

Aquece-se brandamente a principio levando-o á ebullição durante cinco ou seis horas, mexendo sempre a mistura por meio de um agitador. Pare-se então na operação. Depois de resfriar, filtra-se o liquido que conserva todo o ácido dos detritos no estado carbonificado. Este liquido constitue una especie de xarope que se deixa fermentar e que se distilla para delle extrahir o alcohol.

## VELOCIDADE DOS TRENS

Ensaiou-se na Alemanha um apparelho destinado a medir a velocidade dos trens, applicavel á sua passagem, por pontes e si-tios que convenha vigiar, por segurança, qual a velocidade prudente com quem devem andar.

Consiste em situar nos extremos da passagem, objecto da observação, dois pedaços que, ao passarem as rodas do tren, establecem um circulo electro-magnético, que actua sobre uns ponteiros que marcam traços egualares e paralelos sobre um cylindro co-

berto de papel, e que é movido por um apparelho de relojoaria.

Come a velocidade da rotação deste cylindro é conhecida, e nelle ficam marcados os traços que indicam a entrada e a saída do trem no trajecto em observação, determina-se facilmente a velocidade com que o percorrem.

#### ESPINGARDA NOVA

Dizem que foram bastante lisonjeiros para o seu inventor os resultados das experiências realizadas em Vendas Novas com a espingarda Guedes, construída em uma das primeiras oficinas de Vienna.

Fizeram-se 800 tiros com o alcance de 2.115 metros, e a velocidade inicial de 481 metros com polvora inglesa e de 485 com polvora portuguesa.

Affirmam que a nova espingarda tem incontestável superioridade sobre os modelos conhecidos e geralmente adoptado nos exercitos europeus.

#### O LAPIS

Conrad Gessner, foi o primeiro que indicou em 1665, em seu livro *De fossiles* a propriedade da plombagina de deixar vestigio durável no papel. Em 1810. Potti demonstrou que este mineral não continha chumbo, o que foi verificado depois, descobrindo-se então que a plombagina era grafito. Durante muito tempo os lapis que tiveram mais voga foram os ingleses; graphito de Cumberland, empregado no seu fabrico, é de excelente qualidade.

Depois destes, apareceram no começo deste século, os lapis Conté, que obtiveram uma medalla na exposição de Pariz em 1868. Lentar Faber, industrial de Nuremberg, veiu em seguida, empregando o excellente graphito

da Siberia; os lapis de sua fabricação adquiriram desde logo uma reputação européia. Esta fabrica que existe ainda em Nuremberg, ocupa mais de 4.000 operários e produz por anno mais de 260 milhões de lapis.

#### ASSUCAR DE BATATAS

Falla-se muito, ultimamente em Lyon na descoberta de um novo processo da fabricação de assucar de batatas.

Por meio da electricidade, chegou o inventor a extrair da batata, não mais a *glucose*, mas sim a *saccharose*, ou assucar crystallisável identico ao producto que até aqui se tem extrahido da canna e da beterraba.

Alguns grandes industriaes da França e do estrangeiro, e notavelmente de Pariz e da Inglaterra, têm ido a Lyon para verificar a realidade da descoberta e os meios de applicação industrial.

#### REVISTA POLITICA ESTRANGEIRA

Accentuam-se as probabilidades de paz entre a Inglaterra e a Russia, facto que não nos surprehende porque nuncia acreditámos na guerra entre os dois colossos europeus.

Quando todos os nossos collegas consideravam o choque imminente, e alguns chegaram a anunciar o começo das hostilidades, produziamos nós argumentos e citavamos factos tendentes a provar, de uma maneira irrefutável, que o gabinete de Londres, conhecedor do perigo a que se exporia, havia de procurar qualquer tangente para fugir à força que a solicitava.

Demos no dia 12 o mappa das forças de terra de que poderia dispor a Russia e a Inglaterra no caso de guerra.

Vimos ali de um modo bem

patente a inferioridade da Gran-Bretanha.

E quando esses algarismos não accussem a evidente fraqueza d'esta ultima nação, teríamos o seu procedimento diplomático a denunciar-a.

Verificava-se em Rawul-Pindi uma conferencia interessante, porque d'ella devia resultar uma aliança entre a Inglaterra e o Afeganistão contra a Russia. O emir era obsequiado pelo vice-rei da India, o qual, pelos seus alardes militares, parecia exclusivamente empenhado em impulsionar o ardor dos afghans, para con elles oppôr energeticamente resistencia ás ambicções moscovitas.

As tropas d'esta nação presentearam esses acontecimentos na fronteira oposta do emirato, e a sua inâmada podia ser fatal aos interesses russos.

Não será admmissivel a idéa de que o governo de S. Petersburgo, desejando contrabalançar o efeito causado pelas revistas e festejos de Rawul-Pindi, houvesse querido dar uma prova do vigor e da energia das suas tropas?

Não poderá ver-se no facto que o gabinete de S. Petersburgo ordenou esse movimento para mostrar aos afghans que o exerceito russo está disposto a responder ás revistas das tropas inglesas em honra do emir com sangrentos combates como o de Penjdeh; e a corresponder aos brindes levantados no final dos banquetes pelo vice-rei da India ao chefe dos afghans com a voz positiva dos seus canhões? Não foi, porventura, o ataque da Russia, a luva lancada á Inglaterra?

E, todavia, a soberba potencia marítima, fez-se desentendida... por fraqueza, evidentemente.

A Russia na sua marcha sobre Herat não retrocedeu um passo, nem fez a menor concessão, enquanto que a Inglaterra consentiu em negociar sem que as tropas russas se retrasssem, o que já é uma primeira victoria para o governo do czar.

A Russia explora a situação embaragosa da sua rival. Não deseja nenhuma guerra como a Inglaterra; marcha direita ao seu alvo e se esta nação se lhe atraivesse no caminho passará por cima d'ella.

Na India ingleza é vivamente censurado o gabinete Gladstone por não haver exigido a retirada dos russos assim que teve conhecimento de que os russos avançavam de Merv sobre Herat, e por não haver enviado á Russia, se as circunstancias assim o exigissem, o seu ultimatum segundo de uma declaração de guerra. Supõe-se na grande colónia britânica que o poder da mãe-patria é tão grande como o seu orgulho e a sua ambição.

Não se lembra de que a Russia formava uma nação compacta, ao passo que a Inglaterra estende os seus dominios e devide, por conseguinte, a sua força pelo mundo inteiro.

As poucas costas da Russia estão perfeitamente fortificadas, e se fossem atacadas com exito pela esquadra ingleza seriam apenas bombardeadas nalguns pontos. O seu commercio marítimo, suministramente pequeno, não causaria, pela sua desaparição, dificuldades serias ao governo russo, e do lado de terra, na suas fronteiras europeias estão defensas pelas neutralidades dos estados confinantes, e principalmente pelas suas boas relações com a Alemanha e na Ásia pelos desertos que a rodeiam.

## FOLHETIM 41

JULIO DE MOLLIENS

### UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

XV

DUAS ESPOSAS VADIAS

—Podéra! Creio que elas se tem viangado o mais possível... desde que chegaram... Ah! o meu piano.

—Ora deixa-me com o teu piano, visto que elle não deu resultado.

—Não dei resultado? Muito superior ás minhas esperanças! Os quatro reencontraram-se, e agora já se são separaram mais, por mais que passem os dias. À descompostura e à pancada uns aos outros. Antes que se reconciliem, encontro eu a Joannica e está a patria salva.

—Sim, mas faltam ainda dois inimí-

gos que tem plena liberdade de ação.

—Goguenardet e Palanquin? Podem estar tranquilla; já pensei n'elles e creio que encantrei um meio infallivel para lhes distrahir a attenção, porque tenho ainda um plano, um segundo plano...

—Que de planos que tu tens, menino! exclamou Ursula maravilhada.

XVI

UM COCHEIRO FALLADO E UMA COSTUREIRA MODELO

Armando havia jurado que tornaria a ver Joannica, e não sabendo qual o meio de a reencontrar, apenas esperava do acaso a satisfação do seu intenso deseo.

E o acaso, que muitas vezes é menos raro do que se imagina, foi, d'esta vez, a sua taboa de salvação.

U na certa manhã, tendo que fazer diversas visitas, o pintor chamou um trem, e como tivesse que ir primeiro a casa, disse ao cocheiro:

—Às horas—rua de Provença. O cocheiro estava dormindo na almofada, enquanto os cavallos, de ceira na boca, comiam soezadamente a sua ração de aveia.

Foi, por isso, preciso que Armando

abanasse, para o acordar, repetindo-lhe a moral.

O cocheiro olhou-o espantado, esfregando os olhos, inconsciente, e o pintor julgou conveniente repetir-lhe ainda, para que elle, somnolento, não errasse o caminho:

—Na rua de Provença, a casa da esquina; você sabe...

—Sei muito bem, conheço a cidade tão bem como os meus dedos, e além disso, ainda há tres dias que levei d'essa casa uma pequena toda boa, por signal, só com uma malilata por bagagens.

Armando deu um pulo.

—Ha tres dias? repetiu elle, vivamente interessado.

—Sim, senhor, é como lhe digo; e muito triste que ella ia, coitadinha!

O pintor estava sobre braços.

—Se fosse ella, dizia consigo, e se esse cocheiro fosse capaz de me dizer para onde se mudou...

Continuou, portanto, fingindo não dar grande importância ao caso, mas procurando, como se diz vulgarmente, tirar sabor da pescaria:

—Ah! já sei; uma moeginha!... bem a conhecer, é a Paquita.

—Qual histori!... E' leira e... não tem assim arre de Pequita. Tinha os olhos renos d'água, pobrezinha!... cresceram o cocheiro que, visto estar

alugado ás horas, não se lhe importava demorar-se a dar á lingua.

Armando estava commovido e, todavia, esforçava-se por parecer indiferente, certo de que se o seu Automedon lhe conhecesse o fraco, não diria mais palavra, ou então, faria ringer as indirecções mais cascas de que as corridas.

—Vamos lá, vamos, disse bruscamente Armando. E continuou consigo:

—Pelo caminho ou te farei fallar.

—Prompto, meu amo, respondeu o cocheiro, saltando da almofada. E, enquanto tirava a ceira das orelhas dos cavalos, foi continuando, como se tivesse corda ainda para muito tempo:

—Foi um dia em cheio. Em primeiro lugar a pensanta não era rica, mas fôr generosa, e depois, d'uma cacheira de matô dois coelhos: alugou o trem e arranjou hospeda para e quanto que minha irmã lá tinha de moeira havia tres meses.

—Ah!... sua irmã aluga quartos...

—Quer dizer, não aluga quartos, alugava um. Ora se lhe custa, continuou o cocheiro, mettendo o sacco de aveia na caixa do trem: Minha irmã tinha em casa uma sobrinha que se casou ha pouco tempo, e que, portanto, fui vivo com o marido.

(Continua.)

O que poderia perder a Russia, admittida a hypothese de que as suas armas fossem derrotadas no Afeganistão? Pouco ou nada. As suas tropas retirar-se-hiam sobre Merv, ou sobre o mar Caspio, com a plenissima certeza de não serem perseguidas pelo inimigo.

Beim diferente é a situação da Inglaterra. Dominada-va, é certo, dos mares, tem quasi tantos pontos vulneráveis como terrenos nos quaes ondeia a sua bandeira, e como varias vezes o temos dito, e não nos cançaremos de o repetir, um desastre do seu exercito no Afeganistão poderia determinar a perda das suas possessões na Ásia, abrindo-lhe no corpo uma ferida que as complicações do Egypto e da Irlanda gangrenariaiam, tornando-a mortal.

Não se illudem os entusiastas da Inglaterra com o seu poder naval, porque, apesar de immenso, ainda não seria o bastante para proteger o seu commerce marítimo no caso de guerra com a Russia.

Já o *Times* tratou essa questão extensamente, e os próprios estadistas ingleses dão manifestas provas de se preocuparem muito com esse facto.

No alto Egypto não é a Gran-

Bretanha mais feliz. As notícias do theatro da guerra são confusas, indicando, no entanto, que a retirada dos ingleses tem sido farta.

(*Do Commercio de Portugal*)

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### A' Blie

Tem-se exhibido muito desembarracadamente estes últimos dias pelas coluninas da *Matraça*, um tal señor *Blie*, que nos parece ou afiançam-nos ser o notabilíssimo poeta J. de A.

*Não tem sido feia a graca, não; os taes artigos a nós dirigidos, são mesmo de echer a mão!!!...*

Ora bolas, Araujo, outro oficio, meu presunto *Blie*, para biographo falta-te....falta-te--juizo.

L. NEVES.

### Ataque-se a origem e não enyam plenos

Devemo-nos lembrar que os symptomas são as provas da luta da natureza com a molestia. Disse-nos que as forças animaes estão luctando com o veneno occulto. Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a Salsaparrilha de Bristol, o resultado não será duvidoso. Neutrua-ma doença pôde resistir a essa poderosa aliança. Se o inimigo se acha dormido pelas venas, este grande detergente o busca e desal-ja dellas. Concluído isto, a tosse que indica a tísica; as chagas quo denotam a presença das escrufulas, os terríveis padecimentos do corpo e do espírito inherentes à um estomago achacado; e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo. Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antyseptico; limpa, regula, fortalece e vigoriza toda a organização interior, e a cura é completa. Acha-se à venda em todas as partes do mundo civilizado, em todas as principais lojas de drogas e boticas.

362.

## EDITAIS

### Câmara Municipal

Portaria aos fiscais de todas as freguesias e dos distritos da capital, em 23 de Maio de 1885.

Tendo esta presidencia ocularmente verificado a falta de cumprimento das Posturas municipaes atinentes à limpeza e desescalfamento dos caminhos d'esta freguesia e desobstrução dos rios e vallas, recomendando-lhe a integral observância dos artigos 124, 125 e 126 do Código de Posturas, intimando Vm. aos moradores, aos quais couber o cumprimento das disposições citadas, para no prazo improrrogável de 15 dias mandarem aparar ou dobrar as cercas de espinhos, de larangoiras, de cafeeiros ou de quaisquer outras arvores, assim como para desobstruirem os rios, ribeirões ou corregos que atravessam por seus terrenos, impondo aos infractores a multa de 10000 réis marcado no artigo 126 do mesmo código.

Por todo o mês de Junho proximo futuro, mandará a Câmara proceder a conciliação nas freguesias, e n'esta occasião serão consultados os proprietários ou inquilinos contumazes ou cumprimentados da lei, sendo por conta dos mesmos feitas todas as obras.

Cumpre, portanto, que o serviço seja concluido até o dia 15 de Junho futuro, impreterivelmente. — O presidente da câmara Joaquim de Souza Lobo. Domingos G. da Silva Peixoto, secretário.

### Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta capital, pelo presente intima ao ausente José de Ayila da Rocha, possuidor de 66º, 60 de terras na estrada de Itacoroby, da Freguesia da SS. Trindade, para o prazo de 30 dias, a contar da presente data, mandar limpar a testada e vala do mesmo terreno, e aparar cerca que margue a estrada, sob pena de serem todas as obras feitas pela Câmara por conta do proprietário, requerendo-se à autoridade competente a praça da quantidade de terras que for necessária para pagamento das despesas que se fizer, quando estas não forem pontualmente satisfeitas.

Secretaria da Câmara Municipal da cidade do Desterro, 23 de Maio de 1885.—Joaquim de Souza Lobo, presidente. — Domingos G. da S. Peixoto, secretário.

### Thesouraria de Fazenda

#### SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Ilm. Sr. inspector faz publico que foi prorrogado ate o dia 31 de Dezembro proximo futuro o prazo marcado para a substituição sem desconto das notas de 10\$000 rs. da 6ª estampa.

Theсouraria da Fazenda de Santa Catharina em 18 de Maio de 1885.—João Pamphilo de L. Ferreira, 1º escripturário, secretário da junta.

### Thesouro Provincial

De ordem do Ilm. Sr. inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á bôca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbancos e terrenos alugados ou arfordados, em todos os referidos dias, das 9 horas as 2 de tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

3ª Secção do Thesouro Provincial em 1º de Maio de 1885.—O chefe de secção, Antonio Luiz do Liveramento.

### Arrematação

A Câmara Municipal d'esta capital faz saber, que no dia 10 de Junho proximo futuro, ás 11 horas da manhã á porta da sala de suas sessões, terão arrematadas as seguintes rendas municipaes, para o exercício futuro de 1885 a 1886.

Alugueis das casinhas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 da praça do mercado, pelo tempo de seis meses á contar de 1º de Julho á 31 de Dezembro do corrente anno, obrigando-se os arrematantes a satisfazerem os alugueis em trimestres adiantados.

Imposto de 10% do pescado exposto á venda em todo o município da capital pelo tempo de um anno, no periodo do futuro exercicio, obrigando-se o arrematante a satisfazer a importancia da arrematação em quatro pagamentos iguais a 3, 6, 9 e 12 meses, com letras endossadas por fiduciário idoneo.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandou a Câmara publicar o presente.

Secretaria da câmara municipal, da cidade do Desterro, 19 de Maio de 1885.—O presidente da câmara, Joaquim de Souza Lobo. — O secretário, Domingos G. da S. Peixoto.

### Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta capital, em vista da ordem do Exm. Sr. ministro da agricultura transmittida á esta câmara pelo Exm. Sr. Dr. presidente da província, em officio-eircular de 16 de Maio corrente, faz público que de ora em diante ficão suscitos os pedidos de passagens para os imigrantes até nova ordem, visto estar esgotada a verba respectiva.

Secretaria da Câmara Municipal da cidade do Desterro, 18 de Maio de 1885.—O presidente da câmara, Joaquim de Souza Lobo, o secretário, Domingos G. da S. Peixoto.

## DECLARAÇÕES

### Vice - consulado Neerlandez em Santa Catharina

A requerimento do capitão F. P. Havenga, do brigue hollandez *Groot*, arribado neste porto por motivos de força maior, vender-se-ha em hasta pública, com assistência da respectivo consul, e por conta de quem pertence, no dia 30 do corrente mês, da porta do mesmo consulado o casco apparelho e todos os maiores pertences do dito brigue *Georgt*.

Para mais amplas informações podem dirigir-se ao vice-consulado, para tomar conhecimento do inventário e mais condições.

Desterro, 19 de Maio de 1885.—Fernando Hackradt Junior, vice-consul.

## ANNUNCIOS

**+ Dionizio Pedro da Silveira e Sebastiana Cândida da Silveira**, pezarosos, vêm por este meio dirigir aos eternos agradecimentos ás pessoas que, tão caridosamente, se dignaram acompanhar em todo o tempo da enfermidade de sua muia prasadã mãe, MARIA VICTORIA DA SILVEIRA, falecida no dia 20 de corrente; e também ás que concomeraram ao seu enterro. E tendo de celebrar-se uma missa, por alma da mesma falecida, no dia 28 do presente mês, na Igreja de N. S. do Rosario, ás 8 horas da manhã; convidam ás apressosas de sua amizade a assistirem a esse acto de religião e caridade.

## CAPIM

Vende-se grande corte de capim; para tratar na chacara do capitão Alexandre Ignacio. Pagamento adiantado.

### Crystal Japonez

As dôres de dentes, dôres de cabeça, neuralgias, rheumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente aliviados e curados por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonez** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inofensivo tem alcançado um successo enorme por caisa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonez** se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

### UNICO DEPOSITO

L. W. FISH & C.

30 RUA DO PRÍNCIPE 30

# BIBLIOTHECA DOMESTICA

EDIFICAÇÃO  
ERNESTO DE NOGUAIROL  
RIO DE JANEIRO

Publicação em fascículos de 32 páginas do interessante romance de Julio Verne:

## A ESTRELLA DO SUL O PAIZ DOS DIAMANTES

A assinatura pode ser feita por série de 10 ou 20 números.

AGENTE NESTA PROVÍNCIA

JOSÉ DA SILVA GASEAS



## SANTOS MOREIRA RETRATISTA 102 RUA DO HOSPICIO 102 RIO DE JANEIRO

O proprietário desta oficina, umas das mais conhecidas da corte, manda Santa Catharina seu entressaio o Sr. Alves Ferrreira com todos os objectos necessários para fazer qualquer trabalho de sua arte com a perfeição que se faz na corte.

### PREÇOS FIXOS

Uma duzia de retratos simples.....	5\$000
Idem " " em porcelana.....	8\$000

### NÃO SE FAZ MEIA DUZIA

Um retrato imperial em porcelana.....	6\$000
Cada um mais da mesma chapada.....	2\$000
Um retrato sulão em porcelana.....	10\$000
Cada um mais da mesma chapada.....	3\$000
Creanças, uma duzia de retratos.....	10\$000
Os grupos aumentam, por pessoa.....	2\$000

16 Rue da Trindade 16  
DESTERRO

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

12 RUA DO PRÍNCIPE 12

Pelo Rio de Janeiro chegou para este acreditado armazém um bonito sortimento de artigos de lá próprios para a estação inverno, como sejam:

Chales de lã de cores e brancos de 1\$500 a 7\$, fechados de lã de cor com friso, última novidade, corpinhos de malha, meias de lã para homens, senhoras e crianças, capuz de pano e de lã para senhoras, paletóts de pano para senhoras e meninas, luvas de lã, forradas de pelúcia com e sem atacadores, cache-nez, sapatinhos e toucas de lã, etc. Lindo sortimento de gravatas pastrão pretas e de cores de setim e de gorgorão. Variado sortimento de colletes para senhoras, de 3\$ a 12\$, e uma infinidade de artigos de armazém próprios de um estabelecimento bem sortido.

**barateza no preço**

• freguez não sahirá sem comprar

12 RUA DO PRÍNCIPE 12

Amelia Costa & C.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



## QUEREM COMPRAR BÁRATO ? É VISITAR EM A NOVA LOJA DE FAZENDAS 20 RUA DO PRÍNCIPE 20

Que pelos últimos vapores tem completado o seu variadíssimo sortimento de fazendas, armazémos, matérias feitas, chapéus de sol e de cabeça; ou e se vende inteiramente barato, principiando mesmo por

### GRANDE QUEIMA !

Temos muitos artigos admiravelmente baratos, que muito convém aos Sr. negociantes do interior da província, principalmente em chapéus de seda e fazendas, inclusive alguns tecidos nacionais.

Finíssimas serinhas, patrões, cacheiras, umas, rendadas, outras, covilhos 400 rs., cortes de cetim, fustão, fantasia, linhos, a 1\$800, chitas de linho, fazenda muito larga e durável, sem direito nem avesso, próprias para camisas de homem, covilho 280.

### VAREJO, A DINHEIRO

### REGIS & IRMÃO

Chamamos a atenção do leitor para os nossos anúncios nos outros jornais desta cidade

## DROGARIA E PHARMACIA LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande depósito de medicamentos dosimétricos, especialidades francesas, inglesas e americanas

Agentes gerais para toda a província—dos medicamentos homeopáticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILEAS PAULISTANVS, dos medicamentos.

### DE RADWAY

Representantes n'esta província dos principaes fabricantes e especialistas franceses, unicos agentes dos preparados dentífricos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharacacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, manadeiras, fundas, pulverisadores de líquidos, etc.

### PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rue de João Pinto 9

